



Fundo de Investimento Financeiro Santander Renda Fixa VIP

C.N.P.J. Nº 00.828.953/0001-42
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. – C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 – Santo Amaro – São Paulo – SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2001, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 – Em milhares de reais

| Aplicação/especificação | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|---------------|--------------------------------|
| DISPONIBILIDADES | 3 | 0,01 |
| Banco Santander Brasil S.A. | 3 | 0,01 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 1.493 | 5,15 |
| Notas do Banco Central – NBCs | 1.493 | 5,15 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 27.009 | 93,20 |
| TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS | 12.580 | 43,41 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFTs | 4.827 | 16,66 |
| Notas do Banco Central – NBCs | 7.060 | 24,36 |
| Título da Dívida Agrária – TDAs | 693 | 2,39 |
| CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO | 1.394 | 4,81 |
| Banco BBA Creditanstalt S.A. | 1.394 | 4,81 |
| DEBENTURES | 9.370 | 32,32 |
| Draft II Participações S.A. | 6.736 | 23,24 |
| Centrais Elétricas de Santa Catarina – Celesac | 1.966 | 6,78 |
| Globo Cabo S.A. | 963 | 3,32 |
| Provisão para desvalorização | (295) | (1,02) |
| VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS | 3.665 | 12,66 |
| Notas do Banco Central – NBCs | 3.665 | 12,66 |
| OUTROS CRÉDITOS | 476 | 1,64 |
| "Swap" – diferencial a receber | 471 | 1,63 |
| Diversos | 5 | 0,01 |
| TOTAL DO ATIVO | 28.981 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 516 | 1,78 |
| Fiscais e previdenciárias | 40 | 0,14 |
| "Swap" – diferencial a pagar | 433 | 1,49 |
| Diversas | 43 | 0,15 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.465 | 98,22 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.981 | 100,00 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 | Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 | Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 |
|---|---|---|---|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO | | | |
| Em 31.12.00 – 2.955.874,7210 cotas a R\$ 32,2801 cada (30.09.00 – 3.409.821,1880 cotas a R\$ 31,1552 cada) (31.12.99 – 6.720.239,1300 cotas a R\$ 27,5389 cada) | 95.416 | 106.234 | 185.068 |
| Cotas emitidas – 1.644.676,8378 (período findo em 31.12.00 – 247.984,3240) | 55.192 | 7.899 | |
| (período findo em 30.09.00 – 1.694.148,2980) | | | 48.054 |
| Cotas resgatadas – 3.848.017,2507 (período findo em 31.12.00 – 701.930,7910) | (118.043) | (22.024) | |
| (período findo em 30.09.00 – 5.004.566,2400) | | | (117.040) |
| Varição no resgate de cotas | (12.016) | (288) | (29.252) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO | 20.549 | 91.821 | 86.830 |
| RECEITAS | 16.552 | 4.226 | 20.692 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários | 15.775 | 4.147 | 19.672 |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 772 | 79 | 1.020 |
| Outras receitas operacionais | 5 | | |
| DESPESAS | (6.636) | (631) | (1.288) |
| Resultado de transações com títulos e valores mobiliários | (8.032) | (468) | (668) |
| Taxa de administração | (268) | (124) | (177) |
| Despesas administrativas | (27) | (24) | (443) |
| Despesa de provisões operacionais | (293) | | |
| Outras despesas operacionais | (16) | (15) | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO | 7.916 | 3.595 | 19.404 |
| Em 31.12.01 – 752.534,3081 cotas a R\$ 37,8254 cada | 28.465 | | |
| 31.12.00 – 2.955.874,7210 cotas a R\$ 32,2801 cada | 95.416 | | |
| 30.09.00 – 3.409.821,1880 cotas a R\$ 31,1552 cada | | | 106.234 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 – Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 28 de agosto de 1995, iniciando suas atividades em 2 de outubro de 1995, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembleia Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Bozano, Simonsen Renda Fixa – Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil – BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo

ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A., no exercício, no montante de R\$ 268 (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 – R\$ 124 paga ao Banco Santander Brasil S.A.; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – R\$ 177 paga ao Banco Bozano, Simonsen S.A.), foi computada diariamente ao patrimônio líquido à razão de 0,50% ao ano, e paga mensalmente.

Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R\$ 27 representaram 0,05% (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 – R\$ 24 representaram 0,02%; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – R\$ 443 representaram 0,30%) do patrimônio líquido médio do exercício/período.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos privados encontram-se custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados – CETIP e na Bolsa Mercantil e de Futuros – BM&F, os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e as operações de "futuro" e "swap" na BM&F.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 17,18% (período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 – 3,61%; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 13,13%; 1999 – 25,24%; 1998 – 27,51%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender a necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "swap". Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 31 de dezembro de 2001, desses instrumentos financeiros:

| | Valor |
|--|-------|
| "Swap" | |
| "Swap" com garantia | 9.666 |
| Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações". | |

9. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação incidirá Imposto sobre Operações Financeiras – IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Resultado de transações com títulos e valores mobiliários

Refere-se, principalmente, a prejuízo em operações de "swap". No exercício, estes ajustes montaram a R\$ 3.339.

A DIRETORIA

Paulo Cesar Jeronimo – Contador CRC – 1SP154319/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

18 de fevereiro de 2002

Aos Administrador e Cotistas

Fundo de Investimento Financeiro

Santander Renda Fixa VIP

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Renda Fixa VIP em 31 de dezembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Renda Fixa VIP em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000, apresentado para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 30 de novembro de 2000, sem ressalvas.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio

Contador CRC 1SP127241/O-0